



A importância da leitura de textos humorísticos na escola para a formação de leitores críticos

Autoria: Caroline Lourenço Monteiro - - -

Resumo: Este trabalho pretende investigar o humor como uma das estratégias linguístico-discursivas mobilizadas pela seção intitulada Sensacionalista, da Revista Veja, e a importância desse recurso para a formação de leitores críticos. Filiamos esta pesquisa ao referencial teórico da Análise do Discurso Francesa de orientação Semiolinguística, representada por Patrick Charaudeau, especialmente no que concerne ao contrato de comunicação midiático e ao mecanismo de encenação do discurso humorístico. Para o linguista, o modelo proposto pela teoria da comunicação sobre a simetria entre emissor e receptor é um equívoco, já que seu modelo de compreensão do processo enunciativo apresenta o ato de comunicar como sendo uma mise en scène discursiva. Dessa encenação, participam quatro sujeitos interagentes sobredeterminados por um contrato de comunicação que regula suas práticas sociolinguageiras. Para a Semiolinguística, todo ato de comunicação é uma aposta, pois não há garantias de que o interlocutor alcançará os efeitos de sentido pretendidos pelo enunciador e, no caso de textos humorísticos não é diferente, já que, para Charaudeau (2006, p.208), “a percepção do fato humorístico irá variar segundo a cultura a que as pessoas pertencem”. Desse modo, refletiremos sobre os efeitos de sentido possíveis do ato humorístico em um veículo de comunicação que tem como objetivo principal a informação, ou seja, deseja fazer saber. Embora sejam, às vezes, um pouco menosprezados pelo ensino tradicional, textos humorísticos exigem que o leitor faça um grande número de inferências, mobilizando, além do seu conhecimento de mundo, os imaginários sociais e os estereótipos presentes em determinada cultura. Assim, entende-se que o uso de textos humorísticos, ao trazer mais leveza para abordagens de temas densos como a política, pode ser um grande aliado nas aulas de Língua Portuguesa, possibilitando o desenvolvimento da leitura crítica dos alunos, tornando-os, assim, leitores competentes.